

MINUTA

1. Pela proteção dos Oceanos

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2. Considerando que,

- i. Com o Acordo de Paris, foi celebrado limitado o aumento da temperatura global no valor estabelecido no Acordo de Paris, em 1,5º até 2030;
- ii. Em 2021, as previsões do IPCC eram de que vamos atingir esse valor até 2025;
- iii. Os Oceanos são os pulmões do nosso planeta, essenciais para a nossa sobrevivência e das outras espécies que nos acompanham, fundamentais para o sucesso na concretização dessa meta. Cerca de 93% do calor que se acumula na atmosfera terrestre e 30% do dióxido de carbono libertado é absorvido pelos Oceanos. Para além disso, apesar de não conseguirmos ver e conhecer a olho nu e a qualquer oportunidade, os Oceanos, por si só, são várias “Amazónias”: a biodiversidade do ecossistema marítimo é responsável pelo fornecimento de 50% do oxigénio;
- iv. Portugal, é literalmente um país à beira-mar plantado, onde mais de 90% do território nacional é mar. É a 3.ª maior Zona Económica exclusiva da União Europeia, e a 11.ª do Mundo. Temos, por isso, a responsabilidade acrescida de proteger os Oceanos;
- v. A nível Mundial, apenas 4% dos Oceanos estão classificados como Áreas Marinhas Protegidas. Isso leva a que 90% dos stocks de peixe estejam totalmente explorados ou sobre explorados, 50% dos recifes de coral já desapareceram e um terço das pradarias marinhas foram destruídas [Oceanário de Lisboa];
- vi. Entre as causas de devastação dos Oceanos, salienta-se a pesca excessiva e a falta de transparência na gestão dos recursos dos Oceanos. A pesca é uma atividade muitas vezes paralela, sem que seja transmitida ao consumidor informação fidedigna sobre a origem e a forma de captura do pescado. A pesca industrial recorre a formas de captura como a pesca de arrasto, que deixa em deserto o território por onde passa. Para além da poluição gerada pelas redes de pesca (que são a maior fonte de plástico no Oceano), a pesca de arrasto captura sem discriminação, colhendo peixes e outros animais marítimos, e destruindo habitats naturais de outras espécies;
- vii. A devastação da biodiversidade representa uma ameaça para a sobrevivência do planeta, mas também uma ameaça social e económica, já que a

insustentabilidade dos recursos poderá levar ao aumento da pobreza em consequência do desemprego associado às atividades piscatórias e ao aumento da fome;

- viii. O objetivo de Portugal era o cumprimento de 14% de Áreas Marinhas Protegidas até 2020. Crê-se que apenas 7,92% está totalmente protegido [Público - Azul] mas é difícil precisar qual a percentagem exata que se encontra atualmente protegida, já que existem diferentes estatutos de conservação, e apenas 0,7% das áreas protegidas são monitorizadas;
- ix. O objetivo assumido pelo Governo Português após a Conferência dos Oceanos é de classificar 30% de Áreas Marinhas Protegidas até 2030;

3. Esta proposta de moção de resolução política pretende, por isso:

- i. Não sendo possível essa gestão ser feita inteiramente pela administração autónoma (autarquias locais e regiões autónomas) até ao Referendo de 2024 e Revisão Constitucional, pretende-se que a Juventude Socialista pressione o Governo a dotar a pasta de meios humanos e financeiros suficientes para criar programas de gestão eficiente que possam cumprir com a meta, bem como assegurar a fiscalização de incumprimento;
- ii. Que os oito deputados jovens eleitos e os milhares de jovens autarcas eleitos pelo Partido Socialista pressionem o Governo e outras entidades para a criação de campanhas de sensibilização sobre consumo de pescado sustentável, devendo a administração pública dar o exemplo por excelência, abolindo das cantinas públicas peixes pescados através da pesca de arrasto, e recorrendo inteiramente a pescado tradicional e devidamente regulamentado;
- iii. Por fim, no âmbito da União Europeia e em articulação com os nove eurodeputados do Partido Socialista, que seja feita pressão para a meta Europeia de 50% de Áreas Marítimas Protegidas da União Europeia até 2030.

A Juventude Socialista,

Braga, 17 de dezembro de 2022